

Museu do Futebol terá debate sobre uso do árbitro de vídeo no futebol brasileiro

Novidade da Copa de 2018, auxílio da tecnologia vai mudar dinâmica do jogo também em âmbito nacional e terá interferência até no mercado de trabalho do esporte

O VAR (sigla em inglês para árbitro auxiliar de vídeo), uma das grandes novidades da Copa de 2018, também foi adotado no futebol brasileiro. Na última quarta-feira (01/07), a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) usou na Copa do Brasil o sistema de câmeras cujo principal propósito é diminuir dúvidas e acabar com lances polêmicos dentro das quatro linhas. A versão tropical do aparato, contudo, ainda tem uma série de interrogações. E é justamente por isso que o Museu do Futebol, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, programou para o dia 10 de agosto, às 19h, um debate gratuito sobre o assunto.

O evento será realizado no auditório do Museu do Futebol e contará com nomes como Manoel Serapião Filho, instrutor de árbitros e idealizador do VAR; Sandro Meira Ricci, árbitro que trabalhou nas duas últimas Copas (2014 e 2018) e que participou da equipe da Fifa para uso do VAR no Mundial da Rússia; Raphael Claus, árbitro Fifa; Fernanda Colombo, ex-auxiliar de arbitragem e escritora; e Roberto Perassi, ex-árbitro, instrutor de árbitros da Fifa e da Conmebol e diretor de desenvolvimento de arbitragem da FPF (Federação Paulista de Futebol). A mediação será do ex-árbitro Daniel Destro, autor do livro “Grandes árbitros do futebol brasileiro - o desenvolvimento do futebol pelo olhar da arbitragem”.

O uso do VAR no futebol brasileiro terá uma série de mudanças em relação ao que foi feito na Copa. A começar pelo número de câmeras: o equipamento nacional terá de 14 a 16 filmadoras por jogo, enquanto o Mundial usava entre 33 e 35. Também há diferenças quanto à geração de imagens, algo controlado pela própria Fifa na Rússia - no Brasil, a CBF usará sinais de Globo e Fox.

A proposta do debate no Museu do Futebol é abordar as mudanças que esse modelo pode proporcionar. Haverá um impacto no mercado de trabalho, por exemplo: os árbitros precisarão ser treinados para lidar com o novo equipamento e terão uma mudança na longevidade de sua vida profissional.

Além disso, com base no resultado da Copa e nas primeiras impressões do VAR em nível nacional, a ideia é discutir em que o equipamento pode ajudar no

nível do jogo e em que aspectos a ferramenta ainda pode ser aprimorada. Na Copa do Brasil, o uso do árbitro de vídeo terá um custo de R\$ 50 mil por partida - R\$ 700 mil até o término da competição deste ano.

O Museu do Futebol é uma iniciativa do Governo e da Prefeitura de São Paulo, com concepção e realização da Fundação Roberto Marinho. Pertence à rede de museus da Secretaria de Estado da Cultura e é gerido pelo IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, Organização Social de Cultura. O museu conta com patrocínio máster da Motorola e patrocínio do Grupo Globo, e seu Programa Educativo com o patrocínio do Pontofrio/Fundação Via Varejo. O museu conta ainda com o apoio do Banco Itaú, todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

Debate: E agora, VAR? O que o árbitro de vídeo pode mudar no futebol brasileiro

Data: 10 de agosto de 2018 (sexta-feira)

Horário: 19h

Local: Auditório do Museu do Futebol

Participação gratuita

Museu do Futebol: Praça Charles Miller, S/N São Paulo, SP

Funcionamento: Terça a domingo, 9h às 18h (bilheteria até as 17h)

Ingressos: R\$ 12 | Meia-entrada: R\$ 6 | Entrada gratuita às terças-feiras.

** O Museu normalmente não abre às segundas-feiras.*

** Horários diferenciados de funcionamento em dias de jogos no Estádio do Pacaembu. Consulte o site museudofutebol.org.br.*

** Estacionamento na Praça Charles Miller, sendo necessário uso de Zona Azul Digital, que pode ser adquirido por meio de aplicativos para celulares ou em postos oficiais. Mais informações no site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET cetsp.com.br.*

Sobre o Museu do Futebol

Inaugurado em setembro de 2008, o Museu do Futebol está instalado em uma área de 6,9 mil metros quadrados que fica embaixo das arquibancadas do Estádio Paulo Machado de Carvalho, conhecido como Pacaembu. Trata-se de um espaço interativo, lúdico e multimídia, no qual a história do esporte mais popular do Brasil acaba se confundindo com a própria história do país.

A exposição de longa duração do equipamento está espalhada por 15 salas, com 1.500 imagens e cinco horas de vídeos. O percurso está alicerçado em três eixos (emoção, história e diversão).

CONFIRA A AGENDA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS DO MUSEU:

museudofutebol.org.br/visite/agenda/

OUTRAS FORMAS DE CONTATO:

Acompanhe o Museu do Futebol (museudofutebol) e a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo (culturasp) nas redes sociais. Para conhecer a programação cultural de todo o Estado, acesse a plataforma SP Estado da Cultura: www.estadodacultura.sp.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Museu do Futebol - Comunicação

Mônica Saraiva

11 3664-3848 Ramal 77 | monica.saraiva@museudofutebol.org.br

Guilherme Silva

11 3664-3848 Ramal 133 | guilherme.silva@idbr.org.br

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Assessoria de Imprensa

Stephanie Gomes 11 3339-8243 | stgomes@sp.gov.br

Bete Alina | (11) 3339-8164 | betealina.culturasp@gmail.com